

Trabalhos Científicos

Título: Carcinoma Adrenal Virilizante Em Pré-Escolar - Relato De Caso

Autores: LETÍCIA PUGIM FERREIRA: CARLA CAROLINE DINIZ DIAS FERNANDES: FRANCIELLE MENDES ORTELAN; CRISTIANE LETÍCIA PANSERA DA CRUZ

Resumo: O carcinoma adrenocortical (TCA) em 65% dos casos ocorrem em menores de 5 anos. Estatísticas internacionais mostram incidências de 0,3-0,38 por milhão em menores de 15 anos, estados como Paraná e São Paulo, estima-se incidência de 4,2 por milhão. Descrição: Paciente masculino, 2 anos e 5 meses com suspeita de TCA, há um ano iniciou quadro de virilização. Realizou USG - massa adrenal direita (99x97x80mm), nos exames laboratoriais constavam: TT (375), TL (5,5), Cortisol (8,4), DHEA-S (3972), 17-OH-P (433) além de Na, K, aldosterona, cortisol urinário e cortisol sérico basal. No exame físico apresentava pelos pubianos e aumento do tamanho peniano. A RM - lesão expansiva à direita sem infiltrações deslocando estruturas e comprimindo a veia cava sendo também identificado metástase pulmonar, TC e Cintilografia óssea sem alterações. Foi realizado adrenalectomia com administração de hidrocortisona pré, intra e pós-operatório. Os achados histológicos e imunohistoquímico confirmaram TCA amostra de 450g, medindo 9 cm com extensa necrose e linfonodos livres de neoplasia. Paciente evoluiu bem recebendo alta para acompanhamento ambulatorial e quimioterapia. Discussão: As manifestações clínicas iniciam-se pelo excesso de androgênios, causando virilização isolada ou associada à Síndrome de Cushing, estatura e peso, frequentemente, estão acima do percentil 50. A avaliação inclui dosagem de testosterona, DHEA-S, 17-hidroxiprogesterona, androstenediona e de glicocorticoides. A TC e a RM estão indicadas para identificar lesão, localizar metástases e demonstrar invasão vascular. A cirurgia é o único tratamento curativo, posteriormente requer acompanhamento com TC repetidas e dosagens dos esteroides, o aumento destes, mesmo em valores normais, indica possível recidiva.